9ª. e 10ª. visitas à INB, em 7 e 10 de novembro de 2014

Finalidade: avaliar o estado dos compostos preparados nas visitas anteriores, verificar a eficiência da proteção das leiras contra ataques de animais, e avaliar o impacto das chuvas recentes.

Contato: Engenheiro florestal José Alberto Ribeiro Mendes e biólogo Adelino de Santi Jr..

Na nona visita, o consultor Luis Armondi acompanhado por Joaquim Moura não puderam encontrar pessoalmente os contatos, que estavam em atividades no campo, mas foi possível conversar com o José Alberto pelo telefone.

Ficamos então sabendo que a compra dos materiais necessários para a confecção das coberturas de proteção das leiras já estava em andamento, e que havia sido localizado um fornecedor de tela de arame soldado por preço bem mais acessível do que os cotados em Resende.

A décima visita foi realizada por Joaquim , realizando-se uma visita ao centro de compostagem para avaliar o desenvolvimento do trabalho e o impacto da chuva nas leiras.

Observou-se que a última leira preparada, com os resíduos recebidos durante 10 dias – cerca de 3,5 toneladas - misturados com camadas generosas de materiais secos (folhas, aparas de grama etc.) tinha o tamanho considerado ideal – nem muito pequeno (como o de sete dias, que aumentava o número de leiras simultâneas, aproveitando menos o terreno e exigindo mais módulos de proteção) nem muito grande (como o de 15 dias, que ficou muito grande e pouco aerado no centro da massa).

Assim, a cada dez dias começa-se uma leira nova, metodicamente: nos dias 01, 10 e 21 de todos os meses.

Acima, à esquerda, duas leiras com resíduos de 7 dias. **À direita**, leira com resíduos de 14 dias.
Abaixo, leira com resíduos de 10 dias. **À direita**, a mesma leira coberta em parte com a proteção anti-animais.

Adaptações do protótipo apresentado

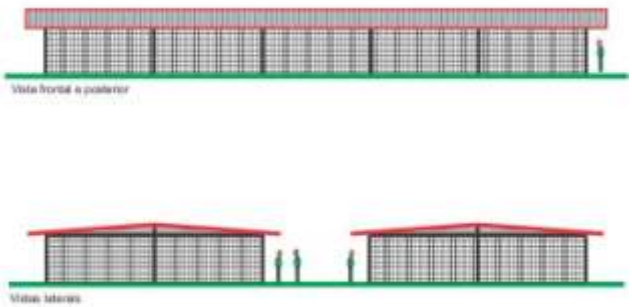
Redução na altura dos módulos de proteção

O protótipo tinha 1,20m de altura. Percebemos que esta podia ser reduzida para 1,10m, conforme a altura da leira de 10 dias. (Notem que a altura da leira vai diminuir com o passar dos dias).

Outra diferença com relação ao protótipo: este foi feito usando tela de arame soldado revestido de películoa de PVC verde. A adquirida pela INB é de arame galvanizado, não revestido, mais barato.

Impacto da chuva

Verificamos que as leiras com maior conteúdo de materiais secos (folhas e palhas diversas) absorveu significativamente as águas das chuvas nos três dias anteriores (cerca de 50mm), evitando que o excesso escorresse e empoçasse entre elas (ver foto abaixo, de uma leira preparada com resíduos de sete dias). Porém no caso de chuvas mais frequentes e pesadas, aumentará a concentração de líquido nas leiras e no solo, acarretando impactos – ainda que reduzidos – que queremos evitar. A solução adequada e definitiva será construir um galpão coberto e telado, como sugerido.



Relato da 1ª. visita, em 24 de setembro de 2014
Relato da 2ª. visita, em 06 de outubro de 2014
Relato da 3ª. visita, em 07 de outubro de 2014
Relato das 4ª. e 5ª. visitas, em 14 e 17 de outubro de 2014
Relato das 6ª. e 7ª. visitas, em 20 e 24 de outubro de 2014
Relato da 8ª. visita, em 31 de outubro